



SciliCet

documentos com história

Edifício dos
Paços do Concelho:
breve resenha histórica

janeiro 2016

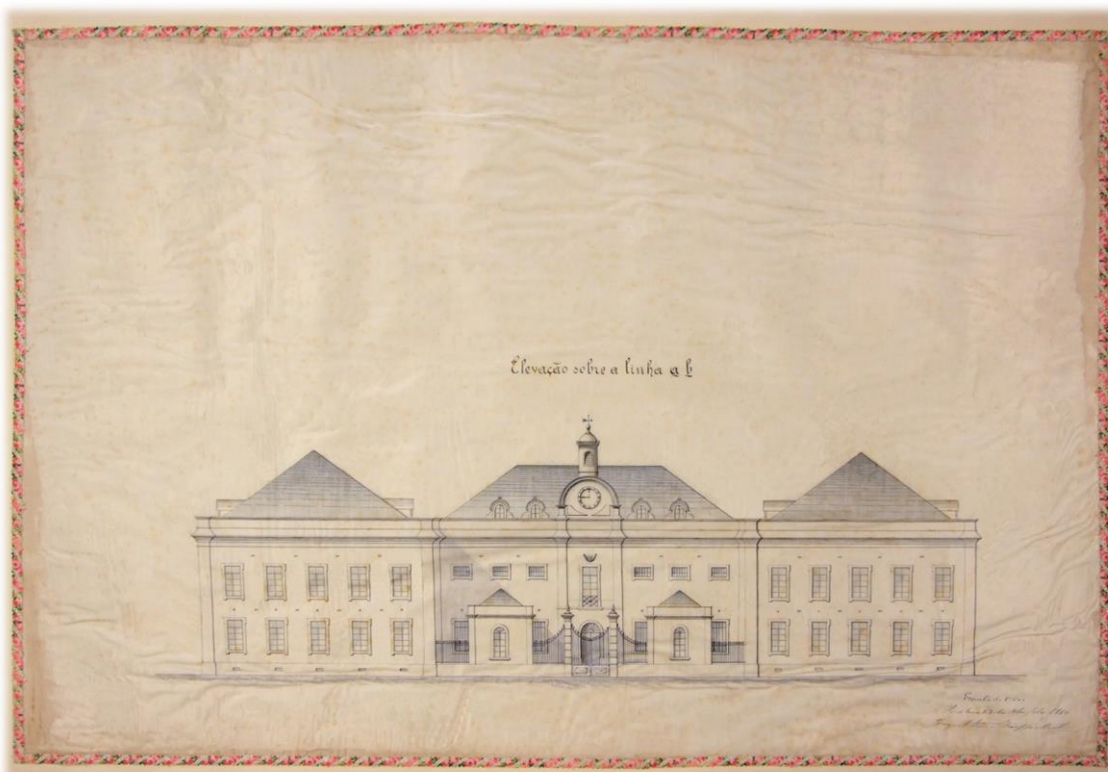


arquivo
MUNICIPAL
SANTIAGO DO CACÉM



SciliCet

documentos com história



1880, Abril, 23, Lisboa – Planta de elevação sobre a linha a b do edifício destinado a Paços do Concelho, Tribunal Judicial, Cadeia e demais Repartições Públicas, Jorge Artur Schiappa Monteiro. PT/AMSC/AL/CMSC/AA/001-001.



ciliCet

documentos com história

Em sessão de 1 de outubro de 1879, a Câmara Municipal autorizava o presidente, Manuel António da Costa, a solicitar, a Jorge Artur Schiappa Monteiro, *condutor de obras públicas* do distrito, a elaboração da planta do edifício destinado a Paços do Concelho, Tribunal Judicial, Cadeia Comarcã e demais repartições. O projeto viria a ser aprovado em reunião de câmara de 2 de junho de 1880 e confirmado por decreto-lei de 7 de abril de 1881.

A direção da obra coube a António Lourenço da Silveira, *engenheiro chefe de obras públicas*, que, logo após a aceitação do cargo, propôs alterações ao referido projeto, como forma de obviar alguns erros de arquitetura. Parte dessas modificações foram aprovadas em sessão de 28 de novembro de 1881. No ano seguinte, após a expropriação amigável do terreno pertencente ao Conde de Avillez, iniciou-se a construção da cadeia.



ciliCet

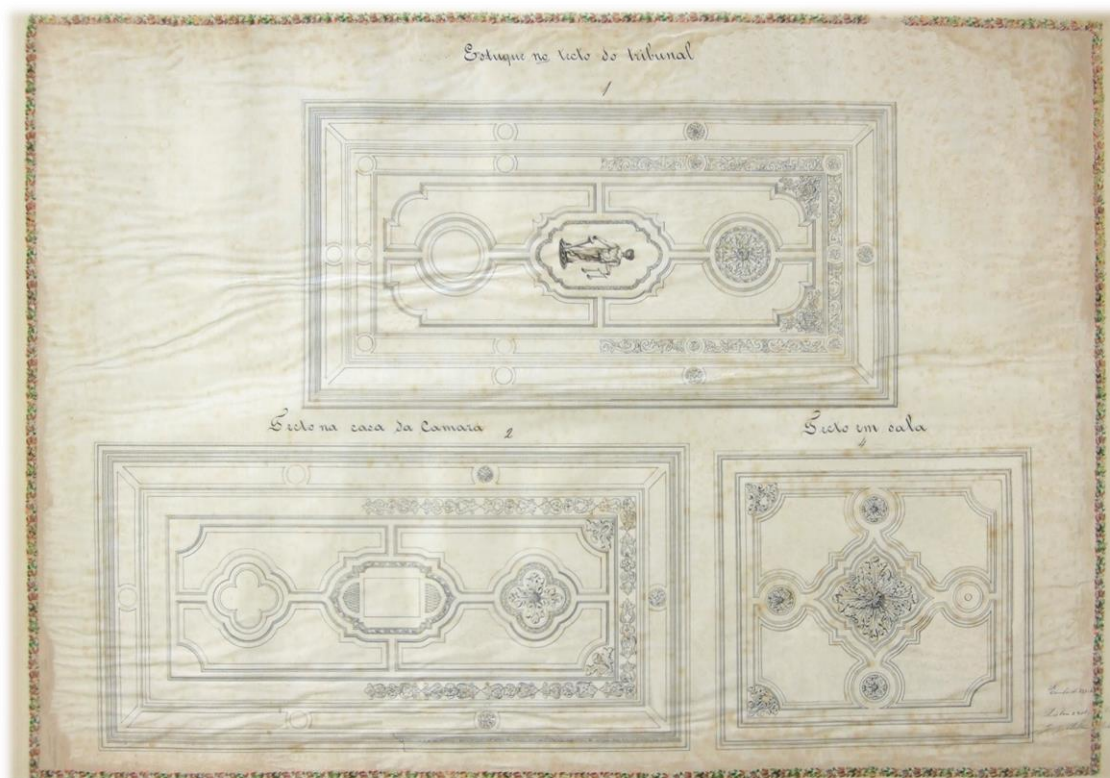
documentos com história

Em 1883, eram evidentes as dificuldades económicas do município santiaguense. Do empréstimo contraído, em 1881, à Companhia de Crédito Predial Português, no valor de 27:990\$000 réis, restavam 180 obrigações municipais, cerca de 15:300\$000 réis, sendo ainda necessários à conclusão do cárcere 2:500\$000 réis. Os munícipes estavam sobrecarregados de contribuições e a continuação da obra segundo o projeto primitivo exigia a contração de um novo crédito, o que não convinha aos superiores interesses do município. Assim, em 11 de agosto de 1883, a Câmara deliberava construir apenas um edifício destinado a tribunal judicial, na praça situada em frente à cadeia. Porém, a opção não agradou à população, pois tornava a praça exígua e disforme. Como argumentava o vereador Duarte, em sessão de 24 de outubro desse mesmo ano, propondo que se erigissem os Paços do Concelho nos terrenos “*onde se achavam construídas as casas de Ignacio Maria Pereira, António Pereira Feliciano e Adelino Augusto Penedo*”. A proposta foi aceite por unanimidade.



SciliCet

documentos com história



1880, Abril, 23, Lisboa – Desenho dos estuques para os tectos do Tribunal e Casa da Câmara, Jorge Artur Schiappa Monteiro. PT/AMSC/AL/CMSC/AA/001-001.



sciliCet

documentos com história

Expropriaram-se, então, novos terrenos e procurou-se um empregado especializado para *levantar planta* do novo edifício, com a colaboração do engenheiro António Lourenço da Silveira, cuja proposta para dirigir tão grandiosa tarefa foi aceite em 24 de fevereiro 1885. Seguindo a sugestão do dito engenheiro, contratou-se Ernesto da Maya, *condutor de obras públicas* do distrito, para copiar os desenhos. E, em agosto desse ano, a Câmara Municipal deliberava mandar anunciar a arrematação das cantarias, cal, tijolo e areia e a condução desses materiais para o lugar onde surgiria o *Paço*, que desde 1900 é palco das decisões do poder local.



SciliCet

documentos com história

Ficha Técnica

Propriedade:

Câmara Municipal de Santiago do Cacém

Coordenação:

Divisão de Cultura e Desporto | Arquivo Municipal

janeiro 2016



arQuivo
MUNICIPAL
SANTIAGO DO CACÉM